

## **A ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM IDOSOS ACAMADOS**

RIBEIRO, GERALDO DANIEL<sup>1</sup>; CARDOSO, ANA CAROLINA<sup>1</sup>; LIMA, HALINNE STEFANY SILVA<sup>1</sup>;  
COUTINHO, KENIA CARVLHO<sup>2</sup>

1- Acadêmicos do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM; 2 – Professor(a) do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

O repouso no leito, no passado, era frequentemente prescrito, pois se acreditava que era benéfico para a estabilização clínica do paciente crítico. Um terço dos pacientes que ficam por um tempo prolongado em um leito de nível terciário, apresentam contraturas articulares com limitação da amplitude completa de movimento. Os benefícios da mobilização precoce incluem melhora da função respiratória e do nível de consciência, redução dos efeitos adversos da imobilidade, aumento da independência funcional e do bem estar psicológico além de melhora da aptidão cardiovascular. O presente trabalho objetiva mostrar a atuação fisioterapêutica em idosos acamados. Realizou-se uma revisão bibliográfica científica a partir das bases de dados do LILACS, SCIELO e MEDLINE e pesquisa direcionada no Google a fim de secoletar informações sobre a fisioterapia em idosos acamados. A fisioterapia vem exercendo um papel importante na recuperação clínica dos indivíduos acamados, trazendo benefícios funcionais. A mobilização precoce pode promover uma redução do tempo de internação. Ela é necessária para prevenir problemas físicos e psíquicos e evitar a hospitalização prolongada assim como os riscos associados à imobilização. O benefício terapêutico vem comprovando a real necessidade de uma intervenção cinesioterapêutica precoce, pois evita contraturas e deformidades proporcionando melhor qualidade de vida e independência ao acamado. A cinesioterapia precoce tem sido apontada como segura e viável, podendo ser efetuada de maneira passiva ou ativa de acordo com a interação do paciente, estabilidade hemodinâmica, nível de suporte ventilatório, fração inspirada de oxigênio (FiO<sub>2</sub>) e resposta do paciente. Conclui-se que a Fisioterapia tem grande eficácia no tratamento de imobilizações em idosos acamados que apresentem ou não contraturas em consequência da imobilização no leito.

**Área temática:** Fisioterapia